

## A Economia Global no 1º trimestre de 2005

Ao entrar no ano de 2005, o crescimento da economia mundial abrandou em relação à forte recuperação económica global de 2004. A economia dos Estados Unidos de América manteve o seu ritmo de crescimento económico, afigurando como o principal motor impulsionador da economia mundial. A economia da Zona Euro apresentou um crescimento lento, assim como a do Japão. Na Ásia Oriental (com excepção do Japão) manteve-se um desenvolvimento económico mais favorável. O comércio internacional tem vindo a crescer progressivamente, acelerando o processo de cooperação regional. Contudo, a existência de factores desfavoráveis fará emergir algumas dificuldades a nível da economia mundial. Os altos custos operacionais e os elevados riscos na economia foram derivados dos problemas estruturais das principais economias, o aumento mundial das taxas de juros, a subida e oscilação de elevada amplitude do preço do petróleo, os frequentes actos terroristas e o cruzamento de factores de segurança tradicional com os de não tradicional. O proteccionismo dos países desenvolvidos no âmbito do comércio internacional tem vindo a aumentar, provocando mais atritos entre as partes, ameaçando o desenvolvimento económico mundial.

Na edição de Abril de 2005 do *World Economic Outlook*, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou para a manutenção de um crescimento económico adequado a nível mundial. Acompanhado por uma significativa queda da produção industrial e do volume do comércio, foi o reflexo do retorno a um ritmo de desenvolvimento sustentado, sofrendo ainda do impacto negativo resultante da elevação do preço do petróleo. O FMI manteve a previsão de crescimento económico mundial em 4,3% para o ano de 2005. Enquanto que as previsões para a Zona Euro e o Japão foram ajustadas, respectivamente de 2,2% e 2,3% em Setembro, para 1,6% e 0,8%; a previsão para os EUA foi revista de 3,5% para 3,6%. A projecção para o crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) foi ajustado de 7,3% para 7,4%.

O crescimento económico dos EUA no 1º trimestre de 2005 apresentou-se menos favorável do que o previsto. O PIB abrandou, de 5,0% no 1º trimestre de 2004, para 3,7%<sup>a</sup> e a variação trimestral<sup>b</sup> foi apenas de 3,5%. O consumo privado e o investimento das empresas desceram de 4,2% e 12,8% no 1º trimestre de 2004 para 3,6% e 11,0%, respectivamente. Quanto ao comércio externo, a taxa de crescimento do valor total da importação passou de 19,6% no 4º trimestre de 2004, para 14,7% no 1º trimestre de 2005, em consequência da subida acentuada do preço do combustível. A taxa de crescimento do valor total da exportação, também diminuiu para 8,7%. Para além do grave problema dos dois défices, os EUA encontram-se sob a pressão de um fraco US dólar em relação as outras principais moedas. O mercado de emprego tende a estabilizar-se e a taxa de desemprego foi de 5,3%, apresentando uma queda de 0,1 pontos percentuais comparativamente ao 4º trimestre de 2004.

---

<sup>a</sup> Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

<sup>b</sup> A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

A perspectiva da recuperação económica da Zona Euro apresentou novamente um comportamento incerto, encontrando-se os indicadores económicos sensíveis em baixa. O PIB registou um crescimento de 1,3% no 1º trimestre de 2005 e a taxa de desemprego manteve o elevado nível de 8,8%, registando o valor mais elevado em Março, indiciando que o lento crescimento económico da Zona Euro não contribuiu para o melhoramento do mercado de trabalho, sobrecarregando o futuro crescimento económico. A valorização contínua do Euro trouxe grandes pressões para o sector exportador. No 1º trimestre de 2005, o crescimento económico registado na zona do Euro deveu-se ao inesperado crescimento de 1,1% da Alemanha, maior país económico da zona, devido ao impulso verificado na exportação, pois a procura interna continuou fraca. O consumo privado desceu para 0,5% em consequência da elevada taxa de desemprego que foi de 9,8% no 1º trimestre de 2005. Por outro lado, o investimento das empresas diminuiu 4,0%, e as importações e exportações assinalaram subidas de 4,4% e 5,0%, respectivamente.

A economia inglesa manteve-se estável. O crescimento económico registou-se um aumento de 2,7% no 1º trimestre de 2005, devido principalmente ao acréscimo do sector dos serviços com 3,6%, dos quais os transportes, armazenagem, comunicação, serviços financeiros e comerciais cresceram rapidamente. O investimento das empresas caiu para 2,9%, resultante da ligeira queda da produção industrial. Os valores de importação e exportação registaram descidas de 1,9% e 1,0%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. A situação do emprego manteve-se estável e a taxa de desemprego desceu para 4,7%.

Em França, o crescimento económico caiu para 1,7%; o consumo privado aumentou 2,2%; a importação e a exportação cresceram 7,1% e 2,2%, respectivamente; a produção industrial subiu 2,2% e o índice de preços no consumidor cresceu 2,0% em Março. Contudo, o mercado de trabalho ainda não apresentou melhorias, tendo a taxa de desemprego registado um elevado nível de 10,1%.

A economia de alguns países e territórios da região asiática vocacionados para a exportação, decresceu, devido à incerteza da conjuntura económica externa, conjugado com o fraco comportamento dos mercados exportadores. Estimulado pelo aumento significativo de 5,3% do investimento em equipamento das empresas nipónicas, o PIB do Japão registou um crescimento de 1,2% no 1º trimestre de 2005, encontrando-se porém, este valor 4,4 pontos percentuais abaixo ao registado no período homólogo do ano anterior. O consumo privado subiu 0,8%; a importação e exportação desceram para 10,0% e 3,8%, respectivamente, sendo mais baixas do que as dos dois trimestres anteriores. O mercado de trabalho passou a ser mais estável, com uma taxa de desemprego de 4,6%.

Na República da Coreia, a economia cresceu 2,7% no 1º trimestre, impulsionada pelo acréscimo do consumo privado, do investimento em equipamento e da exportação. Contudo, os níveis de crescimento dos valores da importação e exportação de bens estreitaram-se, respectivamente, de 13,8% e 19,7% no 4º trimestre de 2004 para 5,2% e 7,4% no 1º trimestre de 2005; a taxa de desemprego subiu para 3,9% quando comparada com o trimestre precedente. E a

economia global do país encontra-se numa situação pouco optimista.

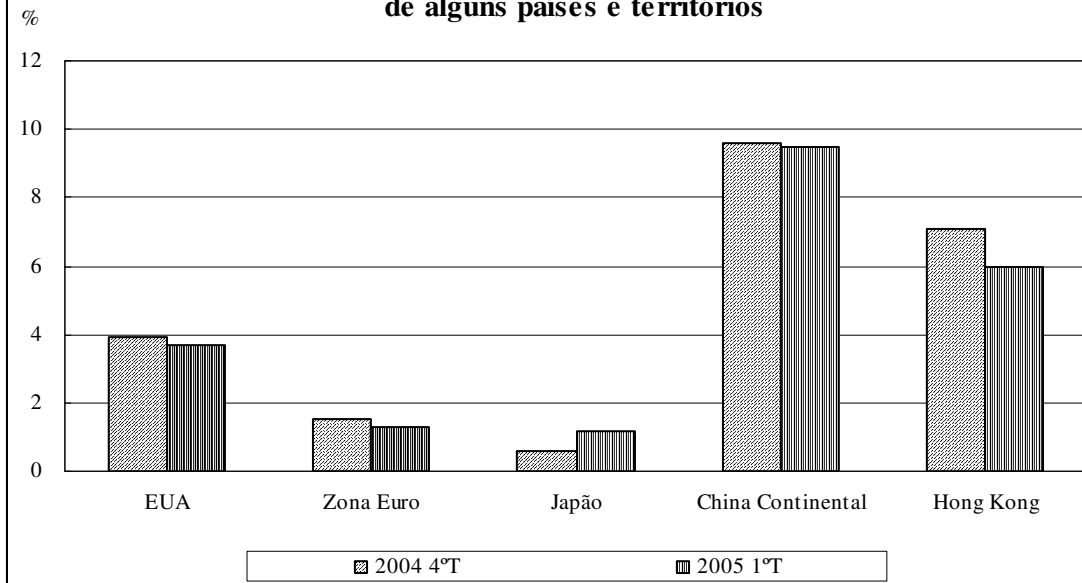
A economia de Singapura desceu acentuadamente. A economia cresceu apenas 2,5% no 1º trimestre de 2005, diminuindo 4,0 pontos percentuais quando comparado com os 6,5% registados no 4º trimestre de 2004; a indústria transformadora registou um aumento de 3,1%, porém desceu 11,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior; o comércio por grosso e a retalho também diminuiu 4,0 pontos percentuais em relação ao trimestre precedente, situando-se nos 6,7%. Por outro lado, a taxa de desemprego em Março subiu para 3,9% e o índice de preços no consumidor aumentou ligeiramente 0,4%.

Em Taiwan, China, o PIB registou um crescimento de 2,5%, no 1º trimestre de 2005, diminuindo 0,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido à transferência contínua para o exterior da indústria transformadora e o abrandamento do crescimento das exportações. Os valores totais da importação e exportação desceram de 26,1% e 11,9% no 4º trimestre de 2004 para 12,6% e 7,8% no 1º trimestre de 2005, respectivamente; a taxa de desemprego manteve-se no nível de 4,2%; e o índice de preços no consumidor cresceu 1,6%.

Em Hong Kong, a economia manteve-se a tendência de crescimento, conduzida por uma melhoria no seu ambiente comercial e um mercado imobiliário muito activo. O PIB registou um aumento de 6,0% no 1º trimestre de 2005; o consumo privado subiu 4,6%. A importação e exportação diminuíram para 3,8% e 8,9%, respectivamente, face às perspectivas pouco claras do comércio externo e as medidas de protecção adoptadas pela Europa e EUA contra as exportações de têxteis da China. Paralelamente, a situação do emprego melhorou com a diminuição de 0,4 pontos percentuais na taxa de desemprego em relação ao 4º trimestre de 2004, fixando-se no nível de 6,1%. O índice dos preços no consumidor subiu 0,4%.

A economia da China Continental manteve-se um desenvolvimento estável, com uma tendência evidente de crescimento. O PIB aumentou 9,5% no 1º trimestre de 2005. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros atingiu 13,4 mil milhões de dólares americanos no 1º trimestre, aumentando 9,5%, como consequência da entrada contínua de capitais estrangeiros, incentivada pela contínua subida da procura interna no continente chinês. Por sua vez, o ritmo do crescimento do investimento em capital fixo abrandou e registou um aumento de 22,8% no 1º trimestre de 2005, diminuindo 20,2 pontos percentuais em relação ao período homólogo de 2004, resultante dos efeitos verificados no âmbito da política reguladora macroeconómica implementada pelo governo central da R.P.C.. A exportação apresentou um crescimento rápido e o valor total da importação e exportação de bens cresceu 34,9% e 12,2%, respectivamente, alargando o saldo positivo da balança comercial de mercadorias para 16,6 mil milhões de dólares americanos. Até finais de Março de 2005, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental atingiu os 659,1 mil milhões de dólares americanos, registando um acréscimo de 49,2 mil milhões comparativamente ao valor registado no final do ano de 2004.

### Variações homólogas do Produto Interno Bruto de alguns países e territórios



# I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

## 1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2002	2003	2004	2004 1ºT	2004 2ºT	2004 3ºT	2004 4ºT	2005 1ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.0	4.4	5.0	4.8	4.0	3.9	3.7
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	13.2	13.6	14.4	11.0	8.7
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	11.7	17.7	18.6	19.6	14.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	1.8	2.9	2.7	3.3	3.0
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.6	5.6	5.5	5.4	5.3
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1.4	2.6	5.6	4.2	2.6	0.6	1.2
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	11.6	13.4	12.5	11.2	3.8
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	4.3	9.0	13.0	17.0	10.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	-0.1	-0.3	-0.1	0,5 <sup>r</sup>	-0.2
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	4.9	4.6	4.8	4.5	4.6
<b>União Europeia</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.9	0.5	2.0	1.6	2,1 <sup>r</sup>	1,8 <sup>r</sup>	1,5 <sup>r</sup>	1.3
Exportação de mercadorias	1.0	-2.9	8.4	4.2	11.4	8.6	8.5	3.4
Importação de mercadorias	-4.0	-0.5	8.5	-0.3	8.3	13.5	11.6	8.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.1	2.2	1.7	2.3	2.2	2.3	2.0
Taxa de desemprego	8.3	8.8	8.9	8.8	9.0	8.9	8.8	8.8
<b>China Continental</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.0	9.1	9.5	9.7	9.6	9.1	9.6	9.5
Exportação de mercadorias	22.3	34.6	35.4	34.0	37.2	34.7	35.6	34.9
Importação de mercadorias	21.2	39.9	36.0	42.2	42.9	30.1	30.5	12.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>a</sup>	-0.8	1.2	3.9	2.8	4.4	5.3	3.2	2.8
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.2	8.1	7,3 <sup>r</sup>	12,0 <sup>r</sup>	6,6 <sup>r</sup>	7.1	6.0
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15,3 <sup>r</sup>	15,0 <sup>r</sup>	18,7 <sup>r</sup>	15,3 <sup>r</sup>	12,6 <sup>r</sup>	8.9
Importação de mercadorias	3.3	11.5	14,1 <sup>r</sup>	16,3 <sup>r</sup>	20,3 <sup>r</sup>	14,2 <sup>r</sup>	7,0 <sup>r</sup>	3.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	-1.8	-0.9	0.8	0.2	0.4
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	7.2	6.9	6.8	6.5	6.1

<sup>a</sup> Variação homóloga acumulada

<sup>r</sup> Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

# **I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU**

## **2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)**

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2002	2003	2004	2004 1ºT	2004 2ºT	2004 3ºT	2004 4ºT	2005 1ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.0	4.4	4.5	3.3	4.0	3.8	3.5
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	3.4	2.4	2.5	1.8	2.6
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	4.2	5.5	2.4	5.6	2.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	0.9	1.2	0.5	0.8	0.6
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.6	5.6	5.5	5.4	5.3
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1.4	2.6	1.4	-0.2	-0.3	- <sup>r</sup>	1.3
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	2.8	4.9	1.5	1.0	-1.2
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	2.5	6.5	5.0	1.6	-0.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	0.2	-0.2	0.1	0.4	-0.5
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	4.9	4.6	4.8	4.5	4.6
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.2	8.1	2,4 <sup>r</sup>	1,9 <sup>r</sup>	1,7 <sup>r</sup>	0.6	1.5
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.9	2,5 <sup>r</sup>	5.8	0,6 <sup>r</sup>	2,9 <sup>r</sup>	-0.3
Importação de mercadorias	3.3	11.5	16.9	3,7 <sup>r</sup>	3,6 <sup>r</sup>	-1,1 <sup>r</sup>	0,6 <sup>r</sup>	1.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	0,3 <sup>r</sup>	-0,1 <sup>r</sup>	-0,2 <sup>r</sup>	0,3 <sup>r</sup>	0.4
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	7.2	6.9	6.8	6.5	6.1

*r Dado rectificado*

*Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América*

*Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América*

*Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão*

*Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong*